### COMO APRENDER FRANCÊS:

# O GUIA DEFINITIO



## COMO APRENDER FRANCÊS: O GUIA DEFINITIVO

#### **INTRODUÇÃO**

Nem sempre temos a oportunidade de aprender idioma novo no país em que ele é falado, mas, sempre existe um jeito de contextualizar seu aprendizado.

Imagine que você deva dizer em francês a frase "Preciso de um telefone com urgência" em duas situações diferentes: na sala de aula, durante um exercício oral, ou no meio de uma rua escura em Paris, após ter perdido os seus documentos. Em qual momento você exigirá mais do seu cérebro?

A resposta é óbvia. "Quanto maior for a **necessidade** de compreender uma língua ou se expressar nela, mais veloz será o aprendizado", diz Carla Tieppo, neurocientista e professora da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. É por isso que tantas pessoas se desenvolvem rapidamente num idioma quando moram no exterior. A vida real é muito mais exigente do que as simulações: ou você aprende, ou enfrentará dificuldades. Esse e-book é para você que quer aprender francês!

Trouxemos uma série de dicas para agilizar o seu processo de aprendizado, com base na nossa experiência de 12 anos formando alunos no idioma e os preparando para estudar nas melhores Universidades Francesas!

- Ajustando seu mindset
- #1: Objetivo e estilo de aprendizagem
- #2: Mergulhando na língua francesa
- #3: Lendo em francês
- #4: Ouvindo o francês
- #5: Falando francês
- #6: Escrevendo em francês



#### AJUSTANDO SEU MINDSET

"Não levo jeito"

"Não tenho mais idade"

"Não tenho dom"

O primeiro passo é se livrar dessas ideias: **todo mundo é** capaz de aprender uma língua sozinho,

independentemente da idade, nacionalidade e repertório prévio de idiomas. Como?

#### A receita do bolo

#### a) Organização: criando o hábito

Você já tentou se livrar de um vício? Parar de roer as unhas, parar de fumar, ou diminuir a quantidade de docinhos? Já tentou seguir uma dieta por questões de saúde ou mesmo estéticas? Você lembra do processo? De como você fez isso? Provavelmente a partir de novos hábitos que você adotou e metas que você estipulou para atingir esses objetivos.

O mesmo raciocínio serve para estudar para a faculdade, cozinhar e ir na academia. O que existe em comum entre eles? São todas funções que a gente se propõe a fazer porque vê nelas algum sentido, ou mesmo, uma necessidade. E a sensação mais prazerosa do mundo é constatar o sucesso através de notas altas, daquele bolo que ficou na medida certa ou dos resultados esperados no corpo.

Para aprender francês, não teria porque ser diferente.

#### Você sabe criar hábitos! Você sabe se organizar!

Agora é só adaptar para o aprendizado da língua.



O ideal é se disciplinar para estudar francês pelo menos meia hora por dia, para manter o contato diário com o idioma. Se sua agenda for muito apertada durante a semana, aproveite o intervalo do trabalho para ouvir um podcast em francês, por exemplo, e invista mais em leitura e expressão oral no fim de semana. Mas, se você puder praticar todas essas competências no dia a dia, seu aprendizado será mais coeso e eficaz!

Já te prevenimos: o primeiro mês vai ser o mais difícil, assim como foi com a academia. Mas prometemos que à medida que você for adquirindo mais proximidade com a língua, mais estimulante vai ser o estudo!



#### b) Motivação: qual é o seu sonho?



A partir dessas considerações, te convidamos à seguinte reflexão:

# Qual é o seu sonho com a língua francesa?

Para orientar o seu aprendizado, é muito importante ter claro o porquê de você querer aprender francês.

Lembre-se do porquê você está estudando o francês e de quantos benefícios o domínio da língua pode te trazer. Além do diferencial na vida profissional, que aumenta suas chances de construir uma carreira bem sucedida e, por que não, internacionalizada, saber francês permite um profundo mergulho cultural. Os filósofos mais influentes do mundo são franceses, a literatura francesa também não fica para trás, sem contar a área de entretenimento, com ótimas músicas de todos os gêneros e uma das melhores indústrias cinematográficas do mundo.

É por essas e outras razões que o blog Atlas & Boots elegeu o francês como o melhor idioma para aprender. E não menos importante: o francês é o idioma mais lindo do mundo ♥



# #1: OBJETIVO E ESTILO DE APRENDIZACEM

Entre o sonho e a concretização, o caminho deve ser trilhado por objetivos e metas.

Antes de começar a aprender francês, é muito importante entender porque você quer aprender francês.

Para trabalhar? Para estudar? Ou simplesmente porque gosta da língua?

Para esse objetivo, você deve priorizar a compreensão: dar mais ênfase à **fala**, à **leitura** ou à **escrita**?

# a)Adaptando o aprendizado ao seu objetivo

Independentemente do método que você utilize para aprender francês, adapte o **método** ao seu **objetivo**. Pensando nisso, estudar com áudios é ideal se você quiser aprender a língua para se comunicar, por exemplo: entender o francês falado é o primeiro passo para falar francês.

Todas essas perguntas vão te orientar a definir outra etapa muito importante: seu **tempo de aprendizado**. Estipule metas para você mesmo e, por que não, se recompense quando atingi-las;)

# b) Descubra seu estilo de aprendizagem

Para potencializar seus estudos, é importante também descobrir qual é o seu **estilo de aprendizagem**.

#### Os perfis de aprendizagem

Existem três perfis principais que respondem a determinadas tendências para apreensão de conhecimento. Eles são o visual, o auditivo e o sinestésico.

Entender o seu estilo e investir nele pode torná-lo seu melhor aliado nos estudos! Segundo a matéria do site lendo.org, sabendo qual forma combina mais com você, te dará poder de:

- assumir a postura adequada de acordo com o tipo de aula que você está tendo
- perceber quais os melhores e mais eficientes métodos de estudo para você
- 3. compreender em que tipos de provas e testes você tem mais dificuldade e facilidade.

#### I. Aprendizes visuais

São aqueles que tomam notas detalhadamente, aprendem olhando gráficos e diagramas, precisam de silêncio e concentração para estudar, tendem a falar mais rápido, chegando até a interromper outras pessoas, podem pensar através de figuras e gostam de sentar



na frente na sala de aula. Frequentemente, esses alunos se dão melhor em avaliações com interpretação de **gráficos**, **mapas**, **artigos**, ou algo que mostre um **processo**. Não costumam se sair tão bem em exposições orais.

Os métodos de aprendizagem mais recomendados para este tipo de aluno são:

- desenhar ou grifar informações importantes
- copiar frases
- transformar frases em esquemas
- tomar notas em forma de listascolorir, sublinhar e circular palavras-chaves em anotações
- usar mapas mentais

#### II. Aprendizes auditivos

São os alunos que usam a memória oral à seu favor. Os aprendizes auditivos costumam preferir ouvir ao ler informações, já que leem mais devagar e gostam de repetir coisas em voz alta. São aqueles que pensam linearmente e, por serem auditivos por natureza, tendem a falar devagar e explicar bem. São os típicos alunos que se saem muito bem em exposições orais e debates, e retêm com facilidade informações apreendidas em palestras, por exemplo. Provas tradicionais de leitura e escrita, para esse tipo de aprendiz, não afloram sua melhor performance, sobretudo se tiverem limite de tempo.

Os métodos de aprendizagem mais recomendados para este tipo de aluno são:

- repetir conteúdos oralmente, com os olhos fechados
- gravar palestras e assistir a vídeos
- participar de discussões em grupo
- gravar áudios das suas próprias anotações
- criar associações de palavras para ajudar na memorização

#### III. Aprendizes sinestésicos

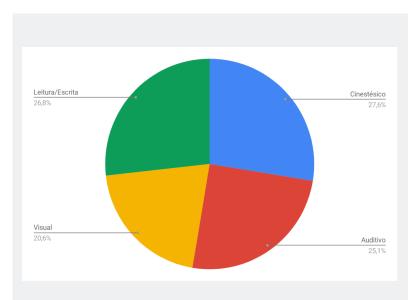
Os alunos sinestésicos são aqueles que mais sofrem num ambiente escolar tradicional. Eles aprendem melhor pela prática, resolvendo problemas da vida real. Costumam ser mais inquietos, tendo dificuldades em se concentrar durante longos períodos de tempo, precisando de vários intervalos para concluir uma sessão de estudos. Provas de múltipla escolha e questões que demandam definições curtas são ideais para o estilo dos aprendizes sinestésicos, ao contrário daquelas que demandam longos textos tradicionais.

Os métodos de aprendizagem mais recomendados para este tipo de aluno são:

- estudar em pequenos blocos de tempo
- priorizar aulas práticas
- fazer viagens de estudo
- estudar em grupo
- usar jogos de memória ou formas lúdicas para memorizar fatos

Segundo sites de referência da mesma matéria, visitantes que responderam a um questionário sobre estilo de aprendizagem apresentaram os seguintes resultados:





Descubra qual é o seu estilo de aprendizagem com o teste elaborado pelo IFESP!



#### #2: MERGULHANDO NA LÍNGUA FRANCESA

Aprender um novo idioma com dedicação é como fazer um novo amigo: ganhar uma companhia para o seu dia a dia. É muito importante que essa companhia seja prazerosa para você, e para manter essa relação em bons termos, crie intimidade com a língua.

Divirta-se! Aprenda expressões engraçadas, eleja seus fonemas preferidos, abuse dos biquinhos!

#### É fundamental estar em contato com o idioma todos os dias para garantir uma aprendizagem eficiente.

Para esse objetivo, você deve priorizar a compreensão: dar mais ênfase à **fala**, à **leitura** ou à **escrita**?

Para facilitar essa imersão, recomendamos que você:

- a) Configure para o francês o idioma do seu celular, assim como o de todos os apps que você usa no seu cotidiano. Com isso, você aprenderá sem esforço alguns termos do dia a dia, desde vocabulário de direção e mobilidade, se você costuma usar apps de transporte, até como configurar seu Wi-Fi. Assim, em alguma medida, você será forçado a se comunicar com o aparelho na outra língua.
- b) Coloque uma etiqueta em todos os objetos e móveis da sua casa com a tradução em francês. Isso trará mais familiaridade a palavras que fazem parte de um vocabulário simples, e portanto muito importante de ser aprendido.



c) Em todas as situações do cotidiano, mesmo sozinho em casa, desenvolva o hábito de se perguntar:

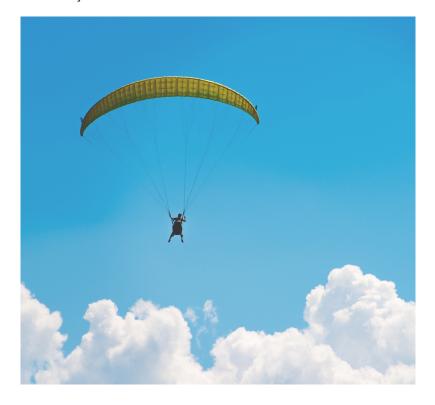
> como eu diria isso em francês? comment je dirais ça en français ?

Isso te ajudará a elencar suas prioridades na hora de aprender a língua. Se você tem dificuldades de se localizar nos lugares, por exemplo, é importante saber pedir referências no idioma. Já se você é um entusiasta da gastronomia, vale investir em vocabulário de comidas e ingredientes.



- d) Dê uma chance aos sites e aplicativos gratuitos de aprendizado online. Mas lembre-se que eles são bons aliados no início da sua caminhada, para começar a aprender vocabulário básico. Não aprendemos nem entendemos o idioma só com eles, mas essas são boas formas de manter o contato e fixar vocabulário.
- e) A importância da revisão. Na hora de aprender um material novo, é importante se certificar de que o antigo está bem fixado. Dependendo da sua rotina, recomenda-se passar no mínimo metade do tempo que você dedica para os conteúdos novos, revisando.
- f) Novos conteúdos. Dependendo do seu nível, melhor do que procurar aprender muitos vocabulários diferentes, é pensar em diferentes formas de usar o que você tem a sua disposição, pensando nos possíveis contextos de aplicação. Além de, efetivamente, praticá-los.

Além disso, na hora de aprender novas palavras, procure manter uma relação entre elas. Não faz o mínimo sentido aprender como dizer mostarda e paraquedas em francês, numa mesma sequência. O ideal é aprender novas palavras em frases, dentro de contextos e que permitam assimilação entre elas.





#### **#3: LENDO EM FRANCÊS**

Imagine que você é alérgico a camarão. Você chega faminto num restaurante em Paris, depois de um longo dia de caminhada, e um macarrão com aparência deliciosa pela foto do cardápio chama a sua atenção. O que pode acontecer se você obedecer seus instintos e pedir o prato, sem conhecer o nome dos ingredientes?

Menos grave, mas talvez tão triste quanto:

# Quantas vezes você deixará de comer pratos típicos deliciosos por não entender o que está escrito no cardápio?



Ler em francês pode parecer desafiador, mas é, sem dúvidas, uma parte essencial do seu processo de aprendizagem. Deixar de trabalhar na compreensão escrita pode comprometer desde uma simples troca de emails até um passeio turístico em que você gastou mais tempo no caminho até o lugar por não entender as placas de direção na rua, que efetivamente no seu destino.

Em termos de literatura, a importância não é diferente. Para os fãs da cultura francesa que ainda não sabem falar a língua, uma das maiores decepções é ter que se restringir às traduções das grandes obras. Em seus idiomas de origem, a profundidade na compreensão de uma história, teoria ou obra literária ganha outras dimensões. Assim como assistir um filme dublado em português sacrifica o universo de gírias e expressões do idioma original, ler uma obra traduzida pode dar uma sensação de incompletude na apreensão daquele conteúdo.

Sem contar a quantidade de conteúdo acadêmico de qualidade que existe só em francês. A **produção acadêmica** é extensa, não só na França como em outros países francófonos, e muitas pessoas acabam deixando passar uma bibliografia muito útil por não entender a língua.

Por tudo isso, ler pode ser uma boa forma de se acostumar com a escrita, já que a leitura te ajudará com a memorização, e, com o tempo, a gramática será assimilada automaticamente. Se você estiver partindo do zero, comece comparando uma letra de música em francês, por exemplo, com a tradução dela.

Serve para quaisquer pequenos textos, é só colocar a tradução ao lado e comparar. Você vai perceber a quantidade de semelhanças entre o francês e português!

A partir daí, não importa o conteúdo, procure todo tipo de texto em francês, desde bula de remédio até livros infantis.





# Acostumar-se com a escrita é o primeiro passo para se familiarizar com a língua.

Selecionamos então, algumas dicas de leitura que podem te auxiliar nesse processo:

#### - Livros infantis

Você lembra como aprendeu português, quando era criança? Sem nem saber, estávamos entrando em contato com um dos métodos mais eficientes de aprendizado de línguas: livros infantis e jogos de memorização. Aprender nomes de animais, cores e números também podem ser um bom começo na sua trilha de aprendizagem. Nesse momento, os recursos infantis serão os seus maiores aliados. Se você tiver filhos, aproveitar as histórias em francês ou ensinar os nomes de animais para eles pode ser uma ótima chance para aproveitar.

#### Onde encontrar?

A plataforma paga Lisez! disponibiliza diversos conteúdos, assim como a Littérature Jeunesse Libre, que é grátis!

#### - HQs

Um boa dica para os amantes de HQ, os franceses e belgas são campeões em histórias em quadrinhos (ou bande-dessinée). Aproveite sua viagem para Paris ou Bruxelas para comprar alguns álbuns e torne a leitura deles uma meta para o seu aprendizado de francês! A leitura de As Aventuras de Tintin, Smurf e Asterix no seu idioma original vai ficar ainda mais divertida.

#### Onde encontrar?

A Amazon tem quadrinhos de todos os tipos! É o lugar certo para encontrar HQs.

#### - Artigos de jornal

Para níveis mais intermediários, investir em artigos de jornal em francês pode ser uma boa forma de praticar suas competências de leitura e de ficar por dentro das atualidades. É interessante começar a perceber as diferenças na linguagem jornalística francesa e na brasileira, e são essas sutilezas que te trarão cada vez mais repertório para entender e assimilar a cultura francesa.

#### Onde encontrar?

Le Monde Le Figaro Libération Slate Mediapart

#### -Bots de notícias

Se você não conseguir se disciplinar o bastante para ir atrás desse conteúdo, deixa que ele venha até você! Felizmente, diversos jornais já trabalham com ferramentas que enviam um briefing de notícias para o seu email. Assim, você consegue ter as principais notícias do dia no seu celular, e o melhor: em francês! Bons recursos para esse objetivo são o Freshr e o La Matinale du Monde.



#### **#4: OUVINDO O FRANCÊS**

Somente saber ler em francês não significa que você vai automaticamente entender o francês falado. A compreensão oral da língua francesa permite, além da comunicação básica em países francófonos ou com estrangeiros, a percepção da autenticidade do idioma, o conhecimento das gírias e a distinção entre as linguagens específicas de cada contexto. Imagina que interessante saber identificar as tendências de linguagem mais utilizadas de acordo com a idade, região, sotaque, classe social e segmento intelectual das pessoas?!

Para além, pré-requisito fundamental para falar francês é entender francês. Entrando em contato progressivamente com novas palavras, frases e estruturas, a tendência é que a sua capacidade cerebral de fixar e reproduzir essas palavras frases e estruturas aumente.

#### a) Francês na TV

O cinema é uma das artes largamentes influenciadas pela cultura francesa. É impossível pensar na evolução do cinema sem lembrar das grandes contribuições dos irmãos Lumière, por exemplo.

A indústria cinematográfica francesa é considerada a segunda mais atuante no mundo ocidental, perdendo em quantidade (mas não necessariamente em qualidade!) somente para os Estados Unidos. Nomes como Brigitte Bardot, Catherine Deneuve e Gérard Depardieu têm reconhecimento internacional e os belgas não ficam para trás, por exemplo com o sucesso dos Irmãos Dardennes, renomados diretores.

Para os paulistanos que quiserem acompanhar os lançamentos do cinema francês, recomendamos o Reserva Cultural, de donos franceses, que incluem em seu espaço até um café-boulangerie "Pain de France". Atualmente, os franceses têm se aventurado também no universo das séries de TV. Sucessos como **Dix Pour Cent** e **Marseille**, por exemplo, superaram os 4 milhões de espectadores na Netflix.

Para que você consiga aproveitar ao máximo esses momentos para aprender francês, separamos algumas dicas:

- Assista a 2 filmes em francês por semana

Comece com o áudio em francês e a legenda em português, e avalie como se dá sua compreensão. Quando se sentir preparado, mude a legenda para francês. Você vai perceber como sua capacidade de assimilar as informações vai decolar. Por fim, quando

atingir um nível mais avançado, tente assistir

aos filmes sem legendas.

ambientados em Paris!

Confira as dicas que separamos no blog O Melhor de Paris sobre séries e filmes franceses no Netflix e sobre filmes franceses

#### - Assista aos filmes e séries com papel e caneta em mãos

Nunca deixe suas dúvidas para depois! Sempre que se deparar com uma nova palavra ou expressão, pause e anote. Se não quiser procurar o significado na hora, anote e procure no dicionário no final do dia.

- Repita em voz alta as palavras e expressões que aparecem frequentemente em filmes, seriados, músicas...

Se não é a primeira vez que você ouve essa palavra ou frase, ela deve ter alguma importância.



Toda vez que escutá-la, repita em voz alta e analise os contextos nos quais elas estão sendo utilizadas. No final da semana você já vai sair falando

voilà, c'est la vie, ooh la la, ouiouiouioui e ouaaaaais.

#### - Você sabia que existem canais de TV franceses disponíveis no Brasil?

Isso mesmo, os brasileiros têm a possibilidade de assistir TV francesa como se estivessem na França! O France 24, canal de notícias e informações internacionais, por exemplo, disponível no Youtube e no próprio site do France 24. Da mesma forma, a TV 5 Monde, uma das três maiores redes de televisão do mundo, junto com a CNN e a MTV, disponibiliza a programação francesa e transmite ao vivo para vários países no mundo.

#### b) Francês no fone de ouvido

Assim como o cinema, a música francesa é pura arte. Musicalizar a língua mais linda do mundo não tem como dar errado! A sensibilidade das letras e a cadência dos ritmos são expressões do desenvolvimento da cultura francesa, e mergulhar nesse universo é a forma mais prazerosa de aprender francês.

Chega de pagar mico na hora de tentar cantar La vie en rose! Além de aprender a pronúncia certa das palavras, praticar francês dessa maneira vai te ajudar a entender o significado do que todos os seus artistas preferidos franceses cantam. Agora você vai poder apreciar não só a forma da música, o ritmo e o carinho nos ouvidos que faz a língua francesa, mas também a mensagem que ela transmite.

#### - Associação letra e música

Lembra daquela música que você pegou no capítulo anterior para ler a letra? Agora você vai ouvi-la para tentar associar com a parte escrita e o significado. Depois de fazer isso com algumas músicas, tente ouvir e depreender o significado sem ver a letra. Além disso, algo que melhora muito a pronúncia é cantar. Pegue a letra daquela música que você adora e cante a partir dela.

"A perspectiva de finalmente entender uma letra que você nunca entendeu traz muita motivação, que é uma condição básica para o aprendizado."

Quem já aprendeu uma língua estrangeira sabe como é deliciosa a sensação de cantar uma música cuja letra você realmente entende!

- Acompanhe playlists de músicas francesas Se você usa Spotify, confira a lista que separamos especialmente para nossos alunos que querem melhorar seu francês através da música!

#### - Invista em podcasts em francês.

Além das músicas, filmes, séries e canais de TV, hoje em dia faz todo o sentido aproveitar a larga difusão de podcasts em francês. O grau de compreensão vai depender do nível do aluno, mas o tema é você quem escolhe. Por isso, fizemos uma seleção temática dos melhores podcasts em francês, para você estudar e se divertir ou se informar ao mesmo tempo. Além do nosso queridinho Descompliquê, claro, podcast do IFESP sobre língua e cultura francesa!

#### -Rádio não é démodé!

Se você não tiver como acessar as emissões francesas de informação, ouça o rádio ao vivo por meio do *Franceinfo*, *Radio Nova* e ARTE. A *Mellotron* emite músicas globais, diretamente de Paris.



#### **#5: FALANDO FRANCÊS!**

A prática de aprender línguas é quase como adquirir superpoderes: conseguir trocar com pessoas de outros lugares do mundo e conhecer outras culturas proporciona um prazer imensurável. Ler e entender é importantíssimo, claro, mas

é a capacidade de falar francês que traz a autonomia e independência desejadas por quem estuda a língua francesa.

É falando que você vai sentir que domina a língua, que você vai colocar em prática o diferencial profissional e pessoal que você tanto trabalhou para desenvolver.

Você vai ver que depois de treinar suas capacidades de leitura e compreensão oral, a fluência na fala vai começar a vir naturalmente. Mas, algumas dicas preparadas pela equipe bilíngue do IFESP nunca será demais, né?

#### - Por onde começar?

Para falar qualquer língua, existem algumas frases-chave bem úteis que podemos aprender para se habituar a ela. No começo, não tem problema decorar, mas é importante entender o sentido e o motivo da estrutura da frase. Alguns exemplos são:

- Aprender a se apresentar em francês;
- Pedir direções:
- Objetos do dia a dia;
- Expressar sentimentos, qualidades e preferências;
- · Apresentar suas aptidões profissionais.

#### - Erre muito!

É normal sentir-se inseguro para começar a pôr em prática a nova língua, principalmente se a pronúncia for tão diferente do português, como é o caso do francês. Mas não podemos nos esquecer de que **a única forma de acertar é errando**, e só vamos errar, se nos permitirmos tentar!

#### Explore o território desconhecido de sons e estruturas

Enquanto lusófonos, temos um arcabouço de fonemas (sons) e estruturas que utilizamos quando nos comunicamos. Nesse momento, é fundamental se permitir transcender essas fronteiras, desligando-se das premissas que carregamos no modo português. Mude a chavinha!

Ex. Para ler a palavra aujourd'hui, não devemos tentar pronunciar com base no português, a pronúncia correta não será da forma que lemos. Mas, se ajudar, vale escrever ao lado da palavra em francês como pronunciaríamos de acordo com o português:

#### [fr] aujourd'hui → [som] ô-jur-duí

#### - Encontre uma referência no idioma

Ter um professor ou simplesmente alguém que sabe falar francês fluentemente disposto a te ajudar é fundamental na hora de praticar sua pronúncia. Melhor ainda se a pessoa for nativa no idioma!

#### - Grave áudios no whatsapp!

Comece gravando frases para você mesmo e depois peça para sua referência gravar também. A partir daí, ouça sua voz, identifique seus erros e compare sua pronúncia com a da outra pessoa. Esse é um método muito eficaz para entender seus erros e fixar as formas corretas.



#### - Conversas de banho!

Aproveite a hora do banho para falar ou cantar em francês. Simular um diálogo te força a ter os dois lados da conversa. Vale fingir que é ao mesmo tempo a pessoa perdida que pede direções e o nativo francês que orienta, ser o contratante e o candidato, professor e aluna...

#### - Parceiro de aprendizado

Sugira para aquele amigo que também sempre quis falar francês para vocês aprenderem juntos. Assim, vocês podem se estipular metas, desafios e combinar rodízios, por exemplo, escolher um dia da semana para falar só em francês. Progressivamente, vocês poderão aumentar a frequência na medida em que a interação flui.

#### - Use expressões na outra língua o máximo que puder

Mesmo que seja entre frases em português procure aplicar as expressões que você conhece quando o contexto permitir. É importante aplicar o francês com a maior frequência que conseguir à sua rotina. Utilizar a língua em situações cotidianas ajuda a incorporá-la a seu repertório, até o momento em que você irá atribuir automaticamente a expressão ao momento!

# #6: ESCREVENDO EM FRANCÊS!

Muitas pessoas acham que saber se comunicar em francês se resume à expressão oral.

# A comunicação também é ler, ouvir e escrever.

Saber escrever em francês é fundamental para o domínio do idioma. Servirá para montar seu currículo em francês, fazer provas de proficiência para se candidatar a programas de intercâmbio e, não menos importante, escrever bilhetinhos carinhosos para seu amado ou amada francês(a).

A escrita está intimamente ligada com a memória. Para estudar para uma prova, por exemplo, um dos métodos eficazes de memorização é escrever. Com o francês, não poderia ser diferente. Então quando se sentir preparado, invista na escrita!

#### - Escreva à mão

Existe um motivo pelo qual os professores antigamente davam "ditado" nas escolas. Escrever à mão é um super aliado para fixar a gramática e relacionar as estruturas com os fonemas. Além disso, também faz toda a diferença em relação a digitar, já que além de prestarmos mais atenção nas palavras, não somos corrigidos automaticamente, como no celular.

- Insira a escrita em francês no seu dia a dia. Se não der para fazer uma redação por dia, escreva coisas simples que você escreveria em português: lista de compras, bilhetes para seu/sua parceiro(a), anotações rápidas, etc. Na hora de conversar com aquele seu amigo que sempre manda áudios de 10 minutos, transcreva os áudios em francês!

#### - Abrace a gramática

Essa é a hora de fazer as pazes com as regrinhas gramaticais, ou quem sabe de reencontrar uma grande amiga. Sim, é a parte mais difícil quando se trata do francês, até para os próprios francófonos, mas você deve se acostumar com ela desde o começo do processo de aprendizagem.

Merci et à bientôt!



